

A CONDIÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA COM PATOLOGIA ONCOLÓGICA COLORRETAL NO INÍCIO DO PERCURSO TERAPÊUTICO

Sara Cruz

Enfermeira, Mestre em Ciências de Enfermagem
Instituto Português de Oncologia do Porto
cruz.saram@gmail.com

Cristina Pinto

Especialista em Médico-cirúrgica, Mestre em Oncologia, Professora Assistente
Escola Superior de Enfermagem do Porto
cristinapinto@esenf.pt

Filipe Pereira

Mestre em Ciências de Enfermagem
Doutor em Ciências de Enfermagem, Professor Coordenador
Escola Superior de Enfermagem do Porto
filipepereira@esenf.pt

Fátima Teixeira

Enfermeira
Instituto Português de Oncologia do Porto

RESUMO: A doença oncológica e/ou o percurso terapêutico impõe aos seus portadores alterações na dimensão da condição de saúde. Ao falarmos de condição de saúde reportamo-nos às alterações no domínio do autocuidado bem como aos compromissos no domínio dos processos corporais.

Assim este estudo teve como finalidade descrever a condição de saúde do cliente com patologia oncológica colorretal no início do percurso terapêutico, com recurso a uma abordagem metodológica exploratória descritiva num paradigma quantitativo.

Participaram neste estudo 141 clientes com patologia oncológica colorretal no início do percurso terapêutico, na sua maioria homens 82 (58,2%), com uma média de idades que ronda os 66,11 anos, num mínimo de 39 anos e num máximo de 89 anos.

Globalmente, no domínio do autocuidado os clientes da amostra não revelaram níveis elevados de dependência nos diferentes domínios do autocuidado. Embora 33 casos “necessitavam de ajuda de pessoa” para a realização das atividades instrumentais de vida diária; 1 a 4 casos de clientes totalmente dependentes e que não participavam nos domínios do autocuidado de asseio, de mobilidade e para cuidarem da colostomia, e ainda um grupo de 2 a 15 casos de clientes que apenas necessitam de ajuda de pessoa no domínio do autocuidado de asseio, de mobilidade, para tomarem a medicação e para cuidarem da colostomia.

No domínio dos compromissos dos processos corporais os clientes da amostra apresentaram perda sanguínea, astenia, dor, compromisso do sono, apetite diminuído, diarreia, compromisso do paladar, obstipação, comprometimento da amplitude articular e náusea.

Os resultados obtidos direcionam-nos para a necessidade de estudos acerca desta problemática de caráter longitudinal que permitam descrever a evolução na dimensão da condição de saúde dos clientes com cancro colorretal.

PALAVRAS-CHAVE: autocuidado, dependência, processos corporais, cancro colorretal.

ABSTRACT: *The cancer and the therapy process represent significant changes in the health condition of the patient. When we talk about health condition we are reporting to the (helped here in the changes in the) field of self-care as well as to the commitments in the field of body process.*

We have studied the subject "The health condition of the patients with colorretal cancer at the beginning of the therapy". The study involved 141 patients.

Overall, in the field of self-care customers of the sample not revealed high levels of dependence in the different areas of self-care. Although 33 cases needed help from a person to perform some of the "instrumental activities of daily living". 1 to 4 cases of customers completely dependent and non-participating in the fields of self-care of cleanliness, mobility, and to take care of the colostomy, and even a group of 2 to 15 cases of customers who only need help in person in the field of self-care of cleanliness, mobility, administering medication and to take care of the colostomy.

In the field commitments of body process the customers of the sample presented, bleeding, fatigue, pain, impaired sleep, decreased appetite, diarrhea, loss of taste, constipation, impaired range of motion and nausea.

The results obtained will direct us to the need for studies about this problem of longitudinal character that let describe the evaluation in the dimension of the condition of health in clients with colorectal cancer.

KEYWORDS: *self-care, dependency, body process, colorectal cancer.*

Introdução

O cancro, como doença crónica representa uma séria ameaça à saúde, sendo-lhe imputada responsabilidade por um grande número de mortes e de incapacidade a nível mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o cancro foi responsável por 7,6 milhões de mortes em 2005, e em 2015 prevê-se que este número ascenda aos 9 milhões e aos 11,5 milhões em 2030 (WHO, 2007).

Em Portugal, os tumores malignos representam a segunda causa de morte. Em 2009 as mortes por tumor ascenderam a 24 277 pessoas (INE, 2009). Da totalidade de mortes devidas a cancro em 2005, 14,6 % foram devidas a cancro colorretal (SPED, 2009 cit. por Pinto et al., 2010).

A incidência do cancro, e mais especificamente do cancro colorretal, justifica a necessidade dos Enfermeiros estudarem as respostas humanas dos clientes com patologia oncológica colorretal.

Meleis (2010) refere que a primeira missão da enfermagem se relaciona com a prática, procurando o conhecimento das repostas humanas á saúde e doença para ajudar os seres humanos a monitorizar, promover e cuidar da sua saúde e assistir no autocuidado.

A condição de saúde da pessoa tem como características: o vigor e vitalidade que possui, (Reid et al, 2010); a saúde mental (Hordam et al, 2009); a saúde emocional (Gentry et al, 2009); a saúde física (Hordam et al, 2009);

a percepção da própria saúde (Saevareid et al, 2007); o uso dos serviços de saúde (Saevareid et al, 2007) e a independência nas atividades de vida diárias (Stathakos et al, 2005).

Assim, neste estudo definimos como condição de saúde as alterações no domínio do autocuidado e no domínio dos compromissos dos processos corporais.

O Conselho Internacional de Enfermagem (ICN, 2011) considerou o autocuidado como um dos focos de atenção centrais da enfermagem; definindo-o como: "*uma ação realizada pelo próprio com as características específicas: tomar conta do necessário para se manter e lidar com as necessidades individuais básicas e íntimas e as atividades de vida*".

Entendendo-se por compromissos no domínio dos processos corporais o conjunto de funções do corpo que estão alteradas, inadequadas ou ineficazes (ICN, 2005), os clientes com cancro apresentam alterações na sua condição de saúde no domínio dos compromissos dos processos corporais que derivam da doença (Piamjariyakul et al, 2010).

A finalidade deste estudo é: descrever a condição de saúde do cliente com patologia oncológica colorretal no início do percurso terapêutico. Promovendo uma melhor qualidade no desempenho dos enfermeiros que prestam cuidados a estes clientes.